Curso

Aplicações JAVA com SPRING BOOT





Prof. Msc. Antonio B. C. Sampaio Jr ENGENHEIRO DE SOFTWARE & PROFESSOR

@abctreinamentos @amazoncodebr www.abctreinamentos.com.br www.amazoncode.com.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



- UNIDADE 1 INTRODUÇÃO
- UNIDADE 2 FUNDAMENTOS DO SPRING BOOT
- UNIDADE 3 PERSISTÊNCIA DE DADOS NO SPRING
 BOOT
- UNIDADE 4 PROJETO WEB NO SPRING BOOT
- UNIDADE 5 PROJETO REST API NO SPRING BOOT
- UNIDADE 6 PROJETO REST API NO SPRING BOOT COM REACTJS

PROJETOS DO CURSO



- 1º Projeto Spring Boot Impressão de Mensagens
- 2° Projeto Spring Boot Impressão de Mensagens
 na WEB
- 3° Projeto Spring Boot Aplicação Servidor Público
- 4° Projeto Spring Boot Aplicação Servidor Público
 na WEB
- 5° Projeto Spring Boot Aplicação Servidor Público no SGBD MYSQL
- 6° Projeto Spring Boot Aplicação Servidor Público
 no MONGO DB

PROJETOS DO CURSO



- 7° Projeto Spring Boot Aplicação Servidor Público
 WEB
- 8° Projeto Spring Boot Aplicação Servidor Público
 REST API e MySQL
- 9° Projeto Spring Boot Aplicação Servidor Público REST API com REACT
- 10° Projeto Spring Boot Aplicação Servidor
 Público/Curso REST API Monolítico
- 11° Projeto Spring Boot Aplicação Servidor
 Público REST API Microsserviços

UNIDADE 5

PROJETO REST API NO SPRING BOOT API

WEB SERVICES

REST API

REST vs RESTFUL

SPRING MVC

PROJETO PRÁTICO

8° Projeto Spring Boot – Aplicação Servidor Público REST API e MySQL



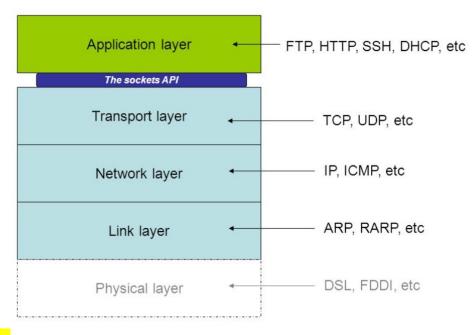
API

• O que é API?

- API (Application Program Interface) é um conjunto de definições e protocolos que permitem a comunicação entre diferentes componentes de software. Em outras palavras, uma API é uma interface que define como as diferentes partes de um sistema de software interagem umas com as outras.
- Uma API pode ser utilizada para muitas finalidades diferentes, como permitir que diferentes sistemas ou aplicativos se comuniquem, fornecer acesso programático a recursos e serviços em uma plataforma, definir um conjunto de operações padronizadas que podem ser usadas por desenvolvedores para interagir com um sistema, entre outras.

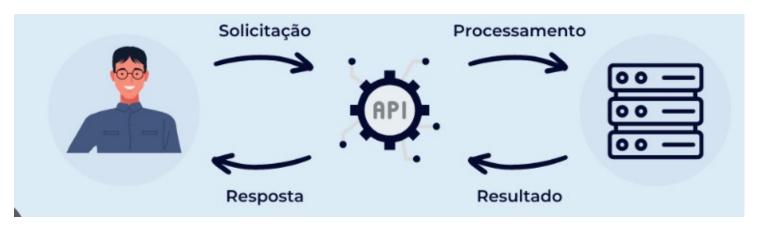
API

Arquitetura TCP/IP



• A interface sockets API pode ser pensada como um contrato de serviço entre as duas camadas: Aplicação e Transporte. Esse contrato define como essas duas camadas se comunicam trocando solicitações e respostas.

- Existem quatro maneiras diferentes pelas quais as APIs podem funcionar:
 - (1) APIs baseadas em solicitação e resposta: Neste tipo de API, o cliente faz uma solicitação para o servidor através de uma chamada de API e o servidor retorna uma resposta. As APIs baseadas em solicitação e resposta podem usar vários protocolos, como HTTP/REST, SOAP/XML, gRPC/protobuf, entre outros.



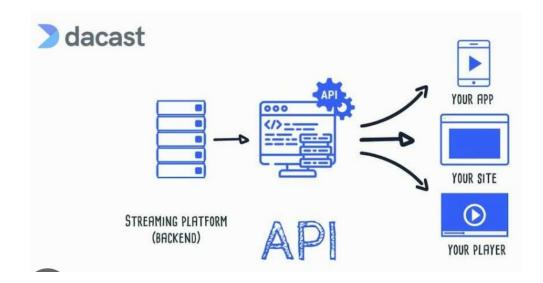
https://mambowifi.com/api-x-webhook-qual-a-diferenca-e-em-quais-casos-usar/

- Existem quatro maneiras diferentes pelas quais as APIs podem funcionar:
 - (1) APIs baseadas em solicitação e resposta: HTTP/REST



https://research.aimultiple.com/graphql-vs-rest/

- Existem quatro maneiras diferentes pelas quais as APIs podem funcionar:
 - (2) APIs baseadas em streaming: Neste tipo de API, o cliente pode enviar ou receber dados em tempo real por meio de um fluxo contínuo de dados. As APIs baseadas em streaming são usadas em aplicativos que exigem comunicação em tempo real, como bate-papo em tempo real, transmissão de vídeo, jogos on-line, entre outros.



- Existem quatro maneiras diferentes pelas quais as APIs podem funcionar:
 - (3) APIs baseadas em eventos: Neste tipo de API, o servidor envia uma mensagem ao cliente sempre que um evento ocorre. As APIs baseadas em eventos são usadas para notificar os clientes de alterações em dados, como novas mensagens em um fórum de discussão ou um novo pedido em um sistema de comércio eletrônico.



https://blog.axway.com/learning-center/apis/api-streaming/event-driven-vs-rest-api-interactions

- Existem quatro maneiras diferentes pelas quais as APIs podem funcionar:
 - (4) APIs baseadas em consulta: Neste tipo de API, o cliente pode enviar consultas complexas para o servidor, que retorna os resultados da consulta. As APIs baseadas em consulta são usadas para buscar informações de um banco de dados ou para realizar operações em dados existentes, como atualizar ou excluir registros.



```
GRAPHQL QUERY

{
   person {
      firstName
      lastName
   }
}

GRAPHQL JSON

{
   "data": {
      "person": {
      "firstName": "John",
      "lastName": "Smith",
      }
   }
}
```

https://research.aimultiple.com/graphql-vs-rest/

ESCOPO DAS APIS

São 04 os Escopos de Uso

APIs Privadas

• Elas são internas a uma empresa e são usadas apenas para conectar sistemas e dados dentro da empresa.

APIs Públicas

• Estas são abertas ao público e podem ser usadas por qualquer pessoa. Pode ou não haver alguma autorização e custo associado a esses tipos de APIs.

APIs de Parceiros

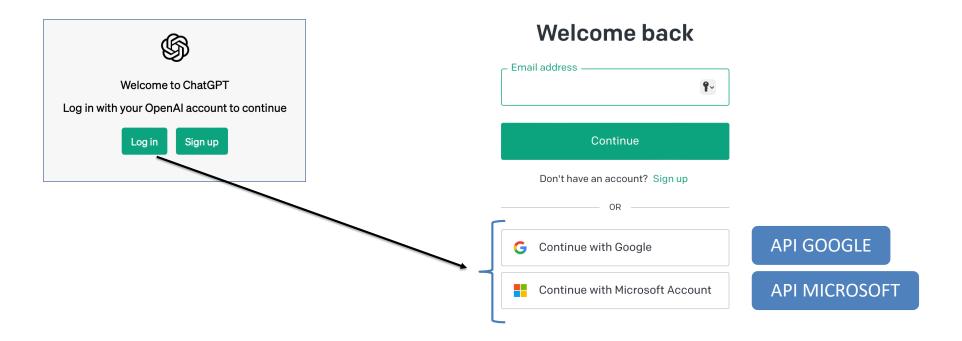
• Estas são acessíveis apenas por desenvolvedores externos autorizados para auxiliar as parcerias entre empresas.

APIs Compostas

• Estas combinam duas ou mais APIs distintas para atender a requisitos ou comportamentos complexos do sistema.

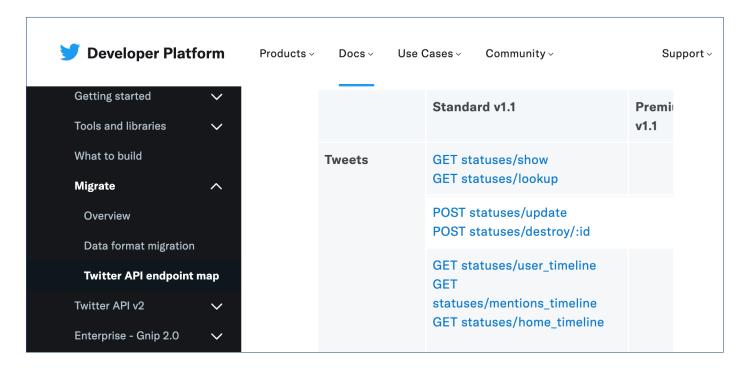
ESCOPO DAS APIs

• APIs de Parceiros



ESCOPO DAS APIS

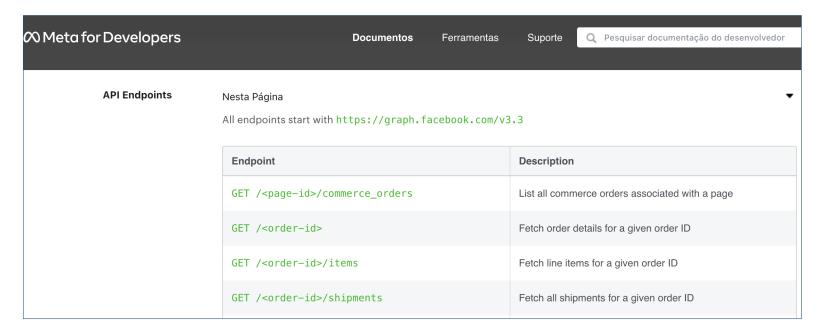
APIs Públicas



https://developer.twitter.com/en/docs/twitter-api/migrate/twitter-api-endpoint-map

ESCOPO DAS APIS

APIs Públicas



https://developers.facebook.com/docs/commerce-platform/order-management/api-edpoints/

APIs e Web Services

- Diferenças entre APIs e Web Services
 - APIs e Web Services são dois conceitos relacionados, mas diferentes. As APIs
 definem um conjunto de operações e funcionalidades que podem ser acessadas e
 utilizadas por outros programas. Não necessitam de comunicação via rede para
 funcionarem.
 - Exemplo: API JDBC



Os Web Services são APIs que precisam enviar e receber dados pela rede.

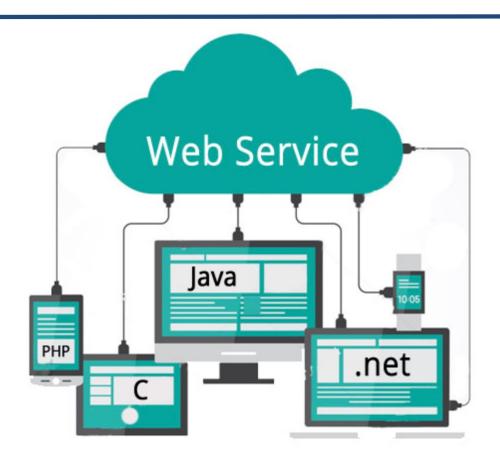
APIs e Web Services

Diferenças entre APIs e Web Services

- Webservices são um tipo de API que utilizam tecnologias da web para permitir a comunicação entre diferentes sistemas, plataformas e linguagens de programação. Existem diferentes tipos de Web Services, como SOAP/XML e REST/JSON, que utilizam diferentes protocolos e formatos de dados para a comunicação.
- Resumindo, enquanto APIs são interfaces de programação que podem ser utilizadas em diferentes tipos de aplicações, Web Services são um tipo de API que utiliza tecnologias da web para permitir a comunicação entre diferentes sistemas e plataformas.

Definição

- Os Web Services são
 componentes que permitem às
 aplicações enviar e receber dados
 em formato XML. Cada aplicação
 pode ter a sua própria
 "linguagem", que é traduzida
 para uma linguagem universal, o
 formato XML.
- Principais padrões: SOAP/XML e HTTP/JSON (REST).



https://c2ti.com.br/blog/entenda-o-que-sao-web-services-e-como-eles-podem-reduzir-os-custos-do-seu-site-tecnologia

Padrão SOAP/XML

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<SOAP-ENV:Envelope SOAP-ENV:encodingStyle="http://schemas.xmlsoap.org</pre>
   /soap/encoding/" xmlns:SOAP-ENV="http://schemas.xmlsoap.org/soap
   /envelope/" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:xsi
   ="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xmlns:SOAP-ENC="http
   ://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/">
   <SOAP-ENV:Body>
       <ns1:MinhaUFLA.authResponse xmlns:ns1="urn:minhaufla">
           <return xsi:type="xsd:string">{&quot;id&quot;:&quot;800_1
               .4","message":"5T-119242
               -BCvOxadIu9HBEbNZD6sk-casdgti","type&quot
               ;:"SUCESSO","system":&quot
               :MINHAUFLA&quot:}</return>
       </ns1:MinhaUFLA.authResponse>
   </SOAP-ENV:Body>
</SOAP-ENV:Envelope>
```

Exemplo de mensagem SOAP-XML

Padrão HTTP/JSON (Padrão REST)

```
"id":"800_1.4",
   "message":"131vnt2td8h1hhnaens1d7jla1",
   "type":"SUCESSO",
   "system":"MINHAUFLA"
}
```

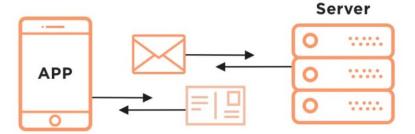
Exemplo de mensagem REST-JSON

Comparação SOAP/XML & HTTP/JSON (REST)

SOAP vs. REST APIs

SOAP IS LIKE USING AN ENVELOPE

Extra overhead, more bandwidth required, more work on both ends(sealing and opening).



REST IS LIKE A POSTCARD

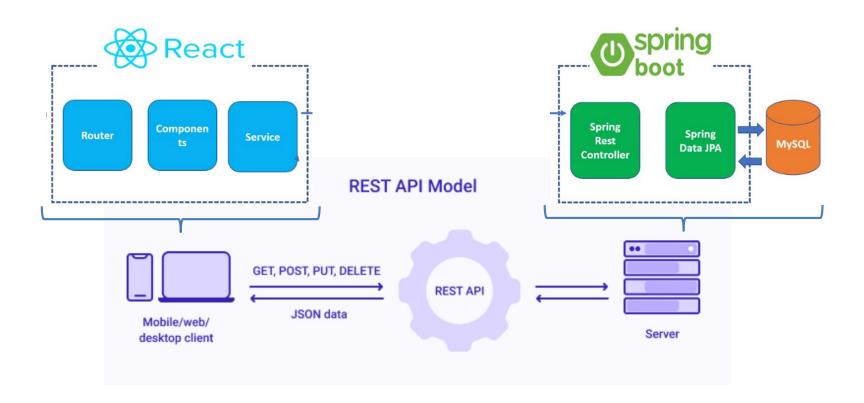
Lighterweight, can be cached, easier to update

Source: https://assets-global.website-files.com

Definição

- REST é um formato de WebServices que simplifica o uso de recursos computacionais, tais como capacidade de processamento dos dispositivos, bem como o consumo de banda de dados nas redes de comunicações, algo imperativo com a "explosão" de uso dos dispositivos móveis.
- Todo REST é um Web Service, mas nem todo Web Service é um REST.
- Com o uso da Arquitetura REST, há uma total desvinculação do back-end com o front-end.

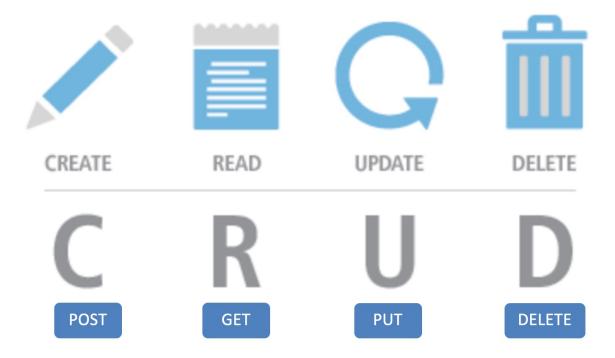
• Front-End & Back-End



Arquitetura

- REST é uma Arquitetura que define um conjunto de boas práticas para a especificação e construção de APIs. Por isso, essas APIs devem ser desenvolvidas dentro das melhores práticas.
- Utiliza o protocolo HTTP para a troca de mensagens (requisição/resposta) e o JSON para o envio de dados.
- Pode ser desenvolvida em qualquer tecnologia (Java, JS, Phyton, PHP, C#, Ruby, etc.)
- Utiliza verbos HTTP para a realização de operações CRUD.

Operações CRUD



Principais Princípios

• (1) Cliente-Servidor

 A separação entre cliente e servidor permite que cada um evolua independentemente, com baixo acoplamento entre eles. O cliente não precisa saber como as informações são processadas no servidor e o servidor não precisa saber como o cliente apresenta os dados.

• (2) Stateless

 Cada solicitação enviada pelo cliente contém todas as informações necessárias para executar a operação solicitada, sem depender de solicitações anteriores. Isso permite que o servidor seja escalável, já que não precisa manter o estado da sessão do cliente.

Principais Princípios

• (3) Cacheable

 As respostas das solicitações podem ser armazenadas em cache para melhorar o desempenho e a escalabilidade. Isso permite que os clientes reutilizem as respostas armazenadas em cache, evitando solicitações desnecessárias ao servidor.

• (4) Uniform Interface

• O cliente e o servidor usam uma interface uniforme para se comunicar, o que simplifica a integração entre diferentes sistemas e aplicativos.

- (4) Uniform Interface
 - A interface uniforme é composta pelos seguintes elementos:
 - Identificação de recursos: Cada recurso é identificado por um URI exclusivo.
 - Manipulação de recursos através de representações: As solicitações e respostas são feitas através de representações de recursos, como JSON.
 - Mensagens auto descritivas: As mensagens de solicitação e resposta contêm informações suficientes para que o receptor entenda o significado da mensagem.
 - HATEOAS (*Hypermedia as the Engine of Application State*): As respostas devem conter links que permitam a navegação pelo serviço. Isso permite que o cliente descubra e acesse recursos relacionados sem conhecimento prévio do serviço.

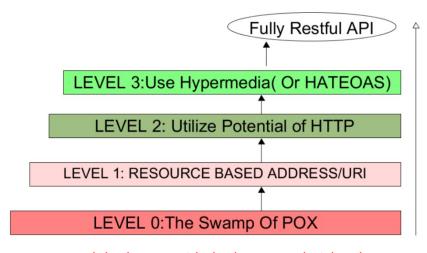
• Principais Princípios

• (5) **Sistema em camadas:** O sistema pode ser composto de várias camadas, onde cada camada só precisa se comunicar com as camadas adjacentes. Isso permite que o sistema seja escalável e flexível.

REST vs RESTFUL

REST vs RESTFUL

- REST é um conceito arquitetural para implementar APIs seguindo as melhores práticas (Conceito Abstrato).
- RESTFUL é a implementação do conceito REST.
- E como saber se o Web Service dito **RESTFUL** realmente implementa o conceito REST?



Modelo de Maturidade de Leonard Richardson

MODELO DE MATURIDADE

Nível 3 – Utiliza o HATEOS para especificar os caminhos dos recursos.

Nível 2 – Uso do HTTP com a semântica dos verbos.

Nível 1 – Utiliza as URIs de maneira eficiente.

Nível 0 – Uso do protocolo HTTP apenas para comunicação.

SPRING MVC

SPRING MVC

Definição

• O Spring MVC é um módulo do Spring Framework que é adicionado pelo starter spring-boot-starter-web.



SPRING MVC

• O spring-boot-starter-web é uma das dependências principais do Spring Boot que oferece suporte para a criação de aplicativos web. Ele fornece recursos para desenvolver aplicativos web, incluindo o suporte para a criação de endpoints RESTful.

∕ Meta for Developers	Documentos Ferramentas	Suporte Q Pesquisar documentação do desenvolvedor
API Endpoints	Nesta Página ✓ All endpoints start with https://graph.facebook.com/v3.3	
	Endpoint	Description
	GET / <page-id>/commerce_orders</page-id>	List all commerce orders associated with a page
	GET / <order-id></order-id>	Fetch order details for a given order ID
	GET / <order-id>/items</order-id>	Fetch line items for a given order ID
	GET / <order-id>/shipments</order-id>	Fetch all shipments for a given order ID



 @RestController: é uma anotação utilizada na classe para indicar que ela é um controlador REST, que lida com as solicitações HTTP enviadas para a API. Ela combina as anotações @Controller e @ResponseBody, permitindo o retorno de objetos Java diretamente como resposta, ao invés de modelos.

```
@RestController
public class ServidorPublicoController {
   //métodos para receber as requisições
}
```

Uma aplicação que usa a anotação @RestController para criar endpoints RESTful
não é compatível com o Thymelea f. Isso ocorre porque, com a anotação
@RestController, as respostas são geradas como dados serializados em vez de
HTML dinâmico.



- @RequestMapping: é uma anotação utilizada para mapear uma solicitação HTTP para um método específico em um controlador. É possível definir o caminho da solicitação e o método HTTP que o método do controlador irá lidar.
 - @GetMapping, @PostMapping, @PutMapping, @DeleteMapping: essas anotações são usadas para mapear as solicitações HTTP GET, POST, PUT e DELETE, respectivamente. Elas são uma maneira mais conveniente de usar a anotação @RequestMapping.

```
@RestController
public class ServidorPublicoController {
    @GetMapping("/")
    public String alo(){
        return "Alo ©";
    }
}
```



 @RequestBody: essa anotação é usada para mapear o corpo da solicitação para um objeto Java em um método de controlador. Ela é usada quando o cliente envia dados para a API em um formato como JSON ou XML.

```
@RequestMapping(method=RequestMethod.POST, consumers= "application/json")
public @ResponseBody Course saveCourse(@RequestBody Course aCourse)
{
    return courseRepository.save(aCourse);
}
```



 @ResponseStatus: essa anotação é usada para definir o código de status da resposta HTTP. Ela é útil para personalizar os códigos de status de acordo com o resultado da operação.

```
@RequestMapping(method=RequestMethod.POST, consumers= "application/json")
public @ResponseBody Course saveCourse(@RequestBody Course aCourse)
{
    return courseRepository.save(aCourse);
}
```



 @ExceptionHandler: essa anotação é usada para capturar exceções lançadas pelo controlador que são geradas por métodos anotados com @RequestMapping, @GetMapping, @PostMapping, etc.

```
@ExceptionHandler(ResourceNotFoundException.class)
public ResponseEntity<0bject> handleNotFoundException(ResourceNotFoundException ex) {
    Map<String, Object> body = new LinkedHashMap<>();
    body.put("message", ex.getMessage());
    body.put("status", HttpStatus.NOT_FOUND);
    return new ResponseEntity<>(body, HttpStatus.NOT_FOUND);
}
```

RESPONSEENTITY

Definição

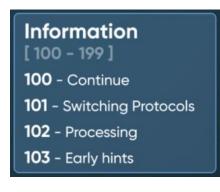
- ResponseEntity é uma classe da biblioteca Spring Framework em Java, que representa uma resposta HTTP de um controlador de uma API REST. Ele encapsula a resposta HTTP completa, incluindo o código de status, cabeçalhos e corpo da resposta.
- Usar o ResponseEntity permite ter mais controle sobre a resposta HTTP que está sendo enviada de volta ao cliente.

```
@GetMapping("/exemplo")
public ResponseEntity<String> exemplo() {
   String resposta = "Exemplo de resposta personalizada";
   HttpHeaders headers = new HttpHeaders();
   headers.add("Content-Type", "text/plain");
   return new ResponseEntity<>(resposta, headers, HttpStatus.OK);
}
```

CÓDIGOS HTTP

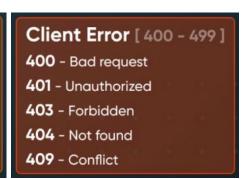
Definição

• São códigos numéricos que indicam o status da resposta de uma solicitação HTTP.









```
Server Error [ 500 - 599 ]

500 - Internal server error

501 - Not implemented

502 - Bad gateway

503 - Service unavailable

504 - Gateway timeout
```

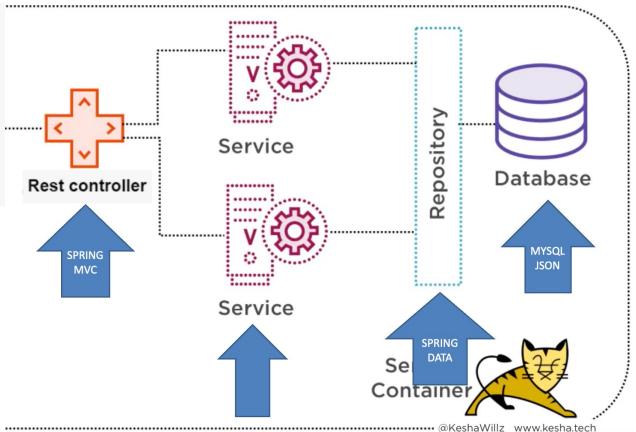
PROJETO PRÁTICO







Postman é uma ferramenta muito útil para desenvolvedores que trabalham com APIs, pois simplifica e agiliza o processo de teste, documentação e compartilhamento de APIs. Ele permite que os desenvolvedores testem as solicitações HTTP de várias maneiras, incluindo o envio de parâmetros de consulta, cabeçalhos, dados de formulário e payloads JSON.





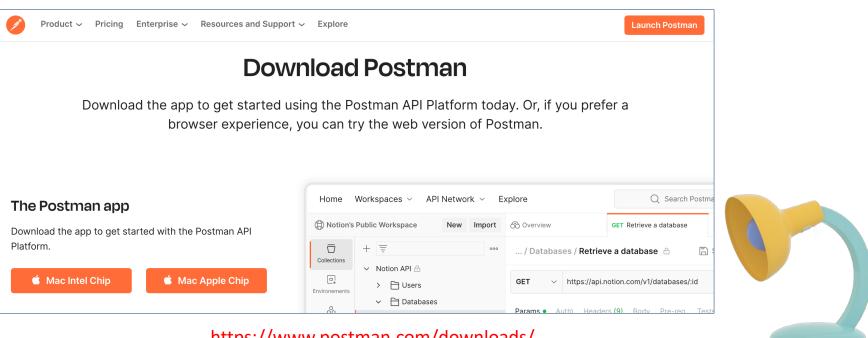
- Copiar o projeto anterior (Web) e fazer os ajustes necessários
- Criar a API ServidorpublicoAPIRest
- Implementar esta API
- Instalar o Postman (Cliente)





Passos:

Instalar o Postman (Cliente)



https://www.postman.com/downloads/



Passos:

Criar as chamadas à APIRest no Postman (Cliente)

